

Brizola nega ter o apoio de bicheiros

São Paulo — O candidato do PDT à presidência da República, Leonel Brizola, afirmou ontem em São Paulo que a notícia sobre o eventual apoio dos bicheiros cariocas à sua campanha é uma “manobra”. “Já estamos acostumados a ver acusações desse tipo sempre que estamos subindo na preferência dos eleitores”. O ex-governador do Rio prometeu acabar “de vez” com as histórias do seu envolvimento com o jogo do bicho. “Quero regulamentar o jogo do bicho ao ser eleito presidente. É uma diversão superantiga de que o povo gosta muito”. Em seguida, Brizola prometeu acabar com os banqueiros: “Vou entregar a condução do jogo do bicho para a administração da Caixa Econômica Federal”.

Brizola observou que veio a São Paulo — o maior colégio eleitoral do País — em busca de votos. Disse que tem problemas pelo fato de não ser bastante conhecido. “O povo paulista não conhece bem Leonel Brizola. Não sou o nome conhecido aqui como acontece no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, onde não há problemas”.

O candidato do PDT garantiu que não vai mudar a estrutura de sua campanha presidencial. “Vou deslizar sobre um rio que vai se movimentando impulsionado pelas águas. Tomo o cuidado para não cair na área seca. Ou seja, falar coisas que não interessam ao povo.

Brizola confessou ter esperança de melhorar seu desempenho nas pesquisas de opinião pública e à partir da entrada do horário gratuito do TSE a 15 de setembro. “A ditadura me bateu muito. Disseram Brizola é isso, Brizola é aquilo, eu não estava aqui. As pessoas vão me olhar com os olhos e me ouvir”, afirmou.